

PRAÇA DR. FRANCISCO URSAIA

Lei nº 178 de 08-07-1949

Formada pela praça sem denominação do Jardim Primavera

Situada defronte o estádio "Moisés Lucarelli"

Jardim Primavera

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Miguel Vicente Cury.

FRANCISCO URSAIA

Francisco Jorge Ursaia nasceu em Rio Claro, SP, em 20-março-1898 e faleceu em Campinas, em 11-dezembro-1948. Era filho de Braz Ursaia e Joana Paradizo Ursaia e foi casado com Teresa Ursaia. Fez o curso ginásial no Instituto Dante Alighieri, em São Paulo, ingressando, posteriormente, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde se formou, em 1924. Da capital federal seguiu para Rio Claro onde instalou seu consultório médico e iniciou a clínica. Quatro anos mais tarde, transferiu-se para Campinas, onde continuou a exercer a medicina. Aqui, adquiriu o laboratório de análises clínicas do dr. Marcos Lindenberg. Em 1939, passou a trabalhar como estagiário voluntário no Serviço de Profilaxia da Lepre, onde mais tarde foi efetivado e em cujo cargo permaneceu até seu falecimento. Durante sua vida colaborou com a direção do Leprosário de Pirapitingui dando integral assistência médica aos doentes, além de sempre organizar programas recreativos, culturais, esportivos, radiofônicos e outros, procurando com tais promoções minorar o sofrimento e o isolamento dos infelizes ali internados, obra continuada por sua esposa, após seu falecimento. Entusiasta do esporte, muito realizou em favor da A.A. Ponte Preta, chegando a mais de uma vez à presidência do clube. Em 1959, foi inaugurada a Praça Dr. Francisco Ursaia, na gestão do Prefeito José Nicolau Ludgero Maselli, sendo na ocasião colocada uma pedra, com uma placa com dizeres alusivos à cerimônia, encimada com outra pedra de formato retangular com um relógio de sol nela desenhado.

PRAÇA DR. FRANCISCO URSAIA



Lei n. 178, de 8 de Julho de 1949

Dá a denominação de «Dr. Francisco Ursaia» à praça fronteiriça ao Estádio da A. A. Ponte Preta.

À CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada Dr. Francisco Ursaia a praça fronteiriça ao estádio da A. A. Ponte Preta.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 8 de julho de 1949.

MIGUEL VICENTE CURY
Prefeito Municipal

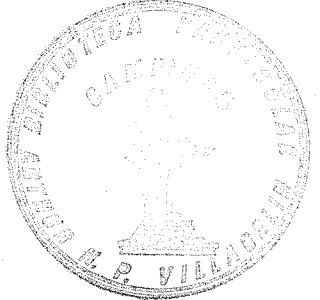
Publicada na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 8 de julho de 1949.

O Diretor,
ADMAR MAYA



PRAÇA DR. FRANCISCO URSAIA

Francisco Jorge Ursaia nasceu em Rio Claro, Estado de São Paulo, em 20 de março de 1898 e faleceu em Campinas em 11 de dezembro de 1948. Filho de Braz Ursaia e de d. Giovanina Paradiso Ursaia. Formou-se médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1924. Clinicou em Rio Claro, transferindo-se para Campinas em 1928, onde continuou a exercer a medicina. Em 1936 foi nomeado Inspetor Regional do Departamento de Profilaxia da Lepra, cargo que exerceu até falecer. Foi entusiasta do esporte, chegando à presidência da Associação Atlética Ponte Preta. Casou-se com d. Tereza Mônaco Ursaia. Em 1959 foi inaugurada a "Praça Dr. Francisco Ursaia", na gestão do prefeito José Nicolau Ludgero Maselli, existindo nos jardins desse logradouro uma placa com dizeres alusivos à sua inauguração, encimada por uma pedra retangular com um relógio de sol nela desenhado.



DIÁRIO DO POVO

SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1955

B. P. M. "Prof. E. M. Zinke"
Campinas
Documentário de Campinas

RUAS DA CIDADE:

**FRANCISCO URSÁIA, DR. — Praça
(Francisco Jorge Ursáia)**

Fica em frente o Estádio da Associação Atlética Ponte Preta.
A denominação foi dada pela Lei n.º 178, de 8 de julho de 1949.

Dados Biográficos: O médico Dr. Francisco Jorge Ursáia nasceu na cidade de Rio Claro, neste Estado, aos 20 de março de 1898, e faleceu aqui em Campinas, aos 11 de dezembro de 1948. Era filho do Sr. Braz Ursáia e de dona Joana Paradizo Ursáia.

Fez o curso ginasial no Instituto Dante Alighieri, em S. Paulo, bacharelando-se em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro em 1924.

Em fevereiro de 1928 veio residir em Campinas. Aqui adquiriu o Laboratório de Análises Clínicas do Dr. Marcos Lindenberg. Em 1939 ingressou como estagiário voluntário no Serviço de Profilaxia da Lepra, sendo mais tarde efetivo.

Foi um dos mais ardentes defensores da A.A. Ponte Preta, sendo um dos seus erguedores e por várias vezes seu presidente.

Frapitíngui muito deve a Francisco Ursáia que sempre organizava programa recreativos, culturais, esportivos e outros, radiofônicos, minorando com tais festas o sofrimento e o isolamento dos infelizes ali internados.

Sua obra piedosa, todavia, não terminou com o seu desaparecimento, pois ela continua na pessoa de sua seguidora, sua esposa, dona Tereza Ursáia.

A.M.G.